Trabalhadores da Tupy protestam contra as indenizações oferecidas

MAUÁ

Trabalhadores da Tupy protestam contra as indenizações oferecidas

Sindicato alega que valores estão muito abaixo dos valores justos

TOMAZ DE ALVARENGA
tomazalvarenga@dgabc.com.br

Um protesto dos trabalhadores da multinacional Tupy vai ocorrer às 7h de hoje, em frente a filial da empresa, em Mauá, que foi fechada no dia 30 de setem-

bro. Cerca de 220 funcionários têm que optar se aceitam um acordo oferecido por ela, ou se topam serem remanejados para a matriz em Joinville, Santa Catarina (distante 562km do Grande ABC), ou para a outra filial, em Betim, Minas

Gerais (localizada a 572km de distância).

O ato foi motivado pela insatisfação dos trabalhadores com a empresa, pois segundo eles, os acordos oferecidos são muito baixos.

De acordo com Sivaldo Spirro, secretário financeiro

do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá (entidade que estará presente), "os trabalhadores estão preparando o ato para demonstrar toda a insatisfação, pela forma que a empresa vem tratando as questões dos valores da indenização oferecidos aos que não podem se transferir para as outras plantas".

Para o dirigente sindical, "a Tupy está oferecendo muito menos, cerca de 30% do que de fato é o acerto de que os trabalhadores mereceriam".

No documento enviado ao sindicato dias antes do fechamento da fábrica, a Tupy disse que a todos os funcionários que optarem por permanecer na empresa, a mesma oferecerá auxílios para mudança, aluguel, bônus de um salário nominal, hospedagem por até 30 dias, passagens e ajuda financeira para retorno (em caso de demissão sem justa causa em até 12 meses).

A reportagem procurou a Tupy, questionando como está sendo esta mudança para

os trabalhadores. Se eles estão reagindo bem a todo processo, quantos estão aceitando e quantos ficarão no Grande ABC fazendo o acerto financeiro. E o porquê do fechamento da filial de Mauá. A empresa por e-mail emitiu o seguinte posicionamento: "a Tupy informa que a formalização das decisões individuais dos colaboradores ocorre até o dia 14 de outubro. A empresa reitera que mantém diálogo constante e próximo com todos as pessoas e com o sindicato".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5